



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Aumento da incidência de AIDS associado ao uso de medicamentos para impotência no estado de Pernambuco

Bruna Gabrielle da Silva¹; Ana Beatriz Barros de Lima¹; Danilo Menezes de Oliveira¹, Fernanda Rodrigues Avelar¹; José Reinaldo Madeiro Junior²

Graduando em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco¹

Médico titulado pela SBGG e docente pela Universidade Federal de Pernambuco²

Introdução

Os primeiros casos de AIDS causados pelo vírus HIV foram registrados em 1980 nos EUA. Nos primeiros cinco anos, foram registrados apenas 4 casos em pessoas com mais de 60 anos. Entretanto, o aumento da expectativa de vida dos brasileiros associado ao uso de medicamentos que auxiliam na vida sexual proporcionou uma vida sexual ativa nos idosos, sendo necessária a manutenção dos cuidados que visam evitar a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) (Santos *et al.*, 2021). Além disso, outros fatores também estão relacionados ao aumento da incidência de AIDS entre a população idosa como a redução do uso de preservativos por idosos, divórcio, viuvez e turismo sexual. Nessa perspectiva, poucas estratégias de prevenção voltadas especificamente para os idosos são implantadas, o que, somadas ao fato da maioria desses indivíduos não se considerarem uma população de alto risco para adquirir o HIV, faz com que o diagnóstico e o tratamento se iniciem tardiamente, aumentando o comprometimento imunológico do organismo. Todos esses fatores têm refletido na incidência de AIDS em idosos (Jaqua; Labib; Danji, 2022).

Objetivos

Comparar a incidência dos casos de AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) em idosos em Pernambuco, antes e depois da liberação de medicamentos para impotência sexual no Brasil.

Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e ecológico de série temporal, para analisar o impacto dos medicamentos para a impotência sexual na incidência de casos de AIDS em idosos em Pernambuco, utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus).

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Tabnet**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

JAQUA, Ecler; LABIB, Wessam; DANJI, Katalin. HIV-Associated Conditions in Older Adults. *Cureus*, v. 14, n. 12, 2022.

NIEROTKA, R. P.; FERRETTI, F. Idosos com HIV/Aids: uma revisão integrativa. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 26, n. 2, p. 341-342, 2021.

SANTOS, T. C. *et al.* Análise temporal da incidência de HIV/aids em idosos no período de 2007 a 2020. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 24, n. 5, p. 1-12, 2021.

Resultados e Discussões

Ao analisar o período de tempo proposto, é possível observar que houve uma alta no número de casos de AIDS entre idosos em Pernambuco. A média de casos por ano no período de 1989 a 1998 (ano da liberação da venda dos medicamentos para impotência no Brasil) foi de 6,4. Já na década seguinte (1999 - 2008), essa média foi 21,7. Isso corresponde a um valor 339,06 % maior. Na última década (2014 - 2023), a média de casos por ano foi de 43, evidenciando a permanência da tendência de alta. Esse fenômeno pode ser explicado pelo envelhecimento da população brasileira e prolongamento da vida sexual decorrente de avanços na saúde, como o uso de medicação para impotência, incluindo os inibidores da fosfodiesterase. Isso tem proporcionado aumento da atividade sexual e descobrimento de novas experiências sexuais entre os idosos, o que aliado a prática sexuais inseguras torna esse grupo vulnerável às infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

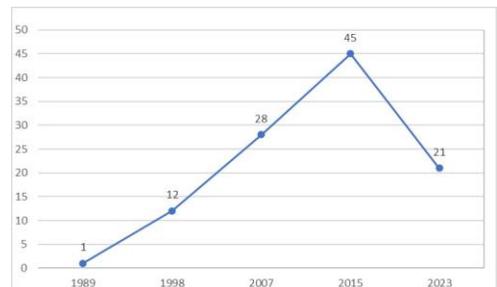


Figura 1. Casos confirmados HIV (1989 – 2023)

Conclusões

Assim, podemos concluir que há uma relação entre o aumento de incidência de casos de AIDS no público alvo e o uso de medicamentos para impotência sexual, atrelado a práticas sexuais inseguras pelos idosos. Dessa forma, percebe-se uma falta de estratégias de saúde focadas para esse público, as quais poderiam fomentar conscientização acerca da vida sexual de indivíduos idosos.